

Exma. Senhora Presidente  
da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputada Ana Abrunhosa

S. Bento, 14 de junho de 2024

**Assunto:** Audição urgente da Administração demissionária da ULS de Viseu Dão-Lafões

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões apresentou ontem a sua demissão. Em causa estarão as declarações da Ministra da Saúde em Comissão Parlamentar de Saúde que atirava para as administrações hospitalares as culpas de não se conseguir manter urgências e outros serviços em pleno funcionamento.

O Bloco de Esquerda recorda que sobre a urgência pediátrica do hospital de Viseu em concreto, que está e permanecerá encerrada no período noturno, a Ministra não pode, pura e simplesmente, sacudir a água do capote.

Em audição na Comissão Parlamentar de Saúde, o ex-diretor executivo do SNS referiu que tal encerramento não estava planeado. Disse ainda que a ULS de Viseu Dão-Lafões enviou ao gabinete da Ministra da Saúde o planeamento dos serviços no dia 14 de maio, onde já constava o encerramento desta urgência a partir do dia 1 de junho. Mesmo sabendo desse possível encerramento por falta de profissionais não são conhecidas ações concretas do Governo para assegurar as escalas e o pleno funcionamento dos serviços.

A Administração agora demissionária queixa-se disso mesmo: da falta de recursos, nomeadamente profissionais de saúde, e da falta de autonomia. A Ministra, que é a principal responsável pela política de saúde e pelo funcionamento do SNS, não pode saber de possíveis encerramentos e nada fazer, não deve ter conhecimento de carência de

profissionais e nada fazer, não pode deixar encerrar e depois atirar as culpas para as unidades de saúde.

Enquanto faz isso são as populações que sofrem. Na página online da ULS Viseu Dão-Lafões continua anunciado o encerramento das urgências pediátricas entre as 20h e as 9h, sugerindo-se como alternativas as urgências de Aveiro, Guarda ou Coimbra, todas a cerca de 80km ou mais.

Perante tudo isto - o encerramento de uma urgência que não estava previsto, a alegação de falta de recursos e de autonomia, o conhecimento que a Ministra já tinha da situação sem que a tenha invertido e a demissão da administração da ULSVDL depois das acusações feitas pela Ministra – torna-se imperativo e urgente ouvir a administração demissionária.

O Bloco quer um SNS reforçado e as populações com acesso a cuidados de saúde. Por isso exige-se a resolução de todos os constrangimentos que levaram ao encerramento da urgência pediátrica em Viseu. O passa-culpas como estratégia não resolve nenhum problema e certamente não fará os investimentos que a região de Viseu e que o SNS necessitam.

*Tendo em conta o exposto, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição, com carácter de urgência, da Administração demissionária da ULS de Viseu Dão-Lafões.*

A Deputada do Bloco de Esquerda,  
Marisa Matias